



Estudo OPBPL 2015

Barómetro da Notoriedade dos Dirigentes Sindicais e Patronais em Portugal

© OPBPL – Março de 2015

O OPBPL é uma Organização Zero_CO2  **carbonneutral
company**

ÍNDICE

1 - INTRODUÇÃO	pág. 3
2 - O BARÓMETRO DA NOTORIEDADE.....	pág. 4
3 - METODOLOGIA	pág. 5
4 - RESULTADOS	pág. 6
5 - DESTAQUES.....	pág. 16

1 - INTRODUÇÃO

O presente estudo foi desenvolvido de forma a providenciar o panorama descritivo e atualizado dos níveis de notoriedade dos principais Dirigentes Sindicais e Patronais Portugueses nos diferentes Meios de Comunicação Social no ano de 2014.

Esta análise cingiu-se concretamente à utilização dos principais canais de Televisão Portugueses e Jornais *online*.

A análise das variáveis escolhidas será devidamente ilustrada e sintetizada ao longo do trabalho, este culminará com o cruzamento da informação recolhida para uma melhor observação da realidade à data no que respeita a notoriedade dos diferentes líderes.

2 - O BARÓMETRO DA NOTORIEDADE

O “Observatório Português de Boas Práticas Laborais - *OPBPL*”, é uma estrutura independente de análise às Relações Laborais em Portugal, no Espaço da Lusofonia, e nas Sociedades Democráticas, nas quais o Associativismo Sindical e Patronal se constituem como pilares do sistema político.

Tendo como missão divulgar na sociedade, de forma periódica e sistemática, aspectos diversificados das actividades Sindical e Patronal, e das Relações Laborais, no seu sentido mais amplo, o *OPBPL*, publica estudos, notícias e recensões bibliográficas de âmbito nacional e internacional, assim como diversos “produtos”, como é exemplo o “*Barómetro da Notoriedade*” dos principais Dirigentes Sindicais e Patronais.

O site do OPBPL é consultável em: <http://opbpl.cies.iscte-iul.pt>

3 - METODOLOGIA

A equipa que colabora na gestão do Observatório Português das boas práticas laborais desenvolveu este estudo centrado em torno dos principais Dirigentes Sindicais – *UGT, CGTP-IN, USI* – sendo eles Carlos Silva, Arménio Carlos e Afonso Diz, centrado em torno dos principais Dirigentes Patronais – *CIP, AEP, AIP, CTP* - sendo eles António Saraiva, Paulo Nunes de Almeida, José Eduardo Carvalho e Francisco Calheiros e ainda José Silva Peneda do CES.

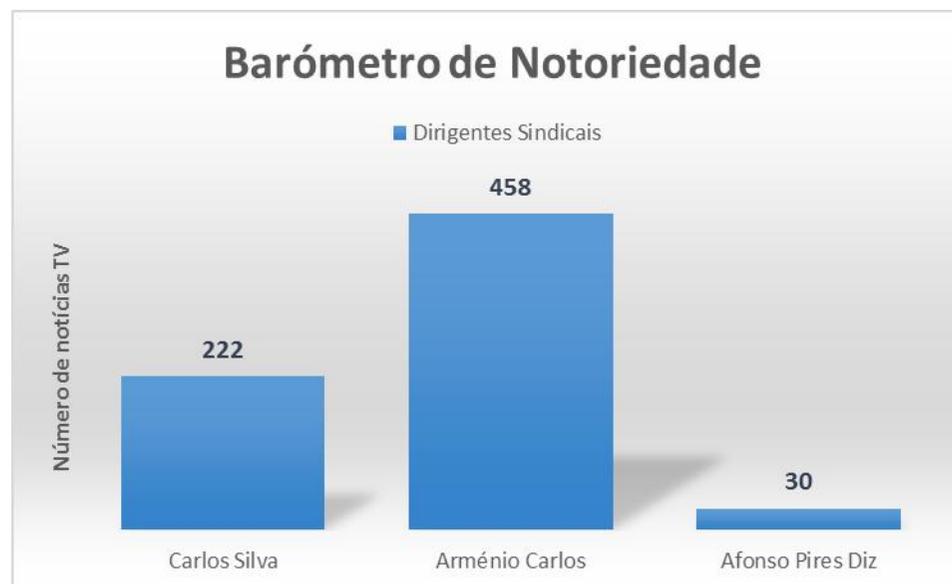
Foi adotada para o efeito uma metodologia de seleção e análise documental via *internet*.

Para tal foram analisados os *sites* dos principais canais de notícias – SIC/SIC notícias, TVI/TVI24, RTP/RTP INFO – e dos jornais *online* - Correio da Manhã, Jornal de Negócios, Jornal de Noticias, Diário de Noticias, Diário Económico, nos quais foram identificadas e contabilizadas todas as notícias publicadas entre Janeiro de 2014 e Dezembro de 2014 que diziam respeito a cada líder acima indicado, referindo-os inclusive pelo nome.

4 - RESULTADOS

No que respeita os Dirigentes Sindicais, inicia-se a análise com o gráfico de barras A que identifica o número de notícias efetuadas pelos referidos canais de televisão acerca dos três principais Dirigentes Sindicais escolhidos.

Gráfico A: Barómetro da Notoriedade dos Principais Dirigentes Sindicais nas Televisões – SIC/SIC Notícias, TVI/TVI24, RTP/RTP INFO (01/01/2014 – 31/12/2014)



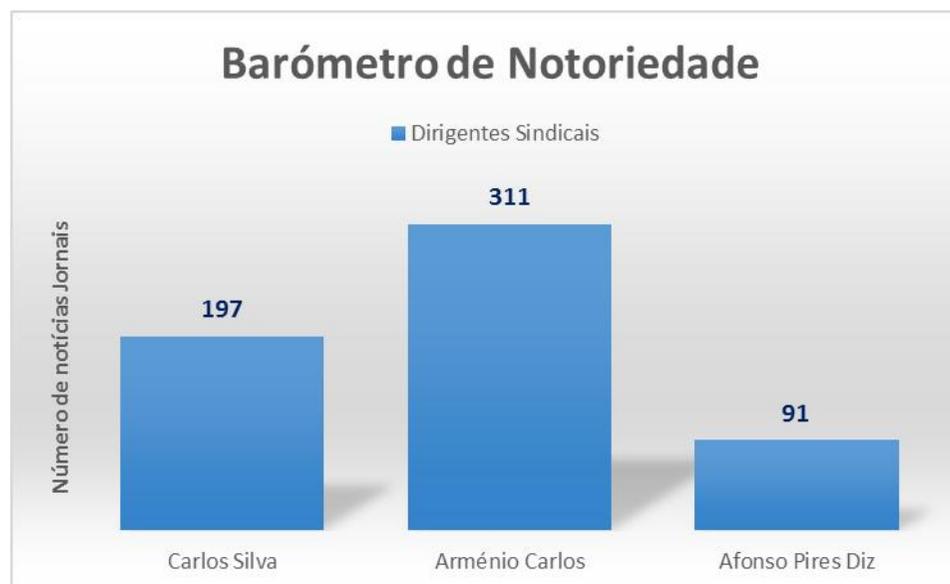
Barómetro da Notoriedade dos Dirigentes Sindicais e Patronais em Portugal
© OPBPL – Março de 2015

Como se pode observar existe um óbvio destaque do Dirigente Arménio Carlos da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional (CGTP-IN) com um total de 458 notícias ao longo de 2014 seguido do Dirigente Carlos Silva da União Geral de Trabalhadores (UGT) com 222 notícias e em terceiro o Dirigente Afonso Pires Diz da União dos Sindicatos Independentes (USI) com um registo de 30 notícias.

Foi posteriormente realizada a mesma identificação de notícias sobre estes três dirigentes e sua projeção mediática nos canais de televisão acima mencionados cujo resultado por ranking se permaneceu inalterado.

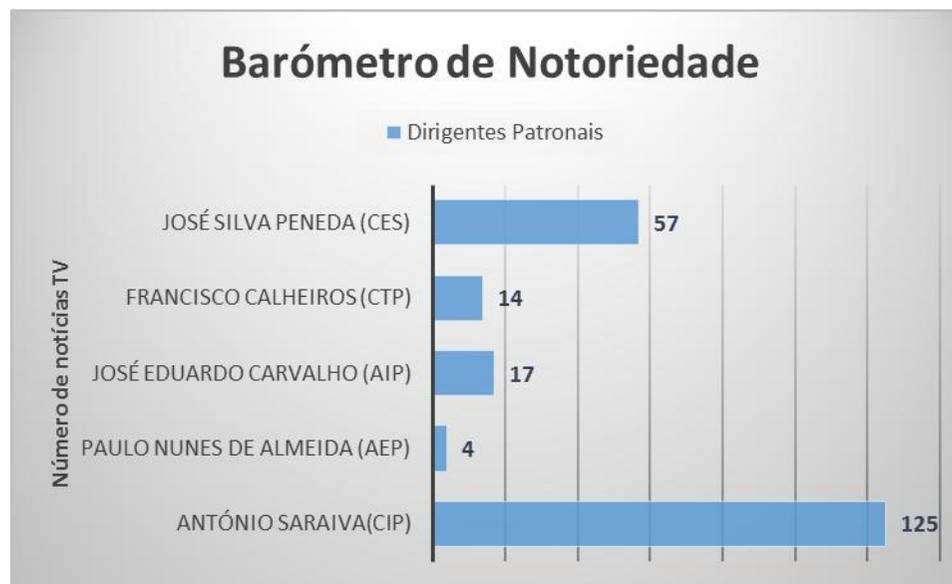
O gráfico B Identifica novamente o Dirigente Arménio Carlos com o maior número de notícias a seu respeito em Jornais *online* totalizando 311, seguido do Dirigente Carlos Silva da UGT com 197 notícias e finalmente o Dirigente Afonso Pires Diz (USI) com 91 registos publicados *online*.

Gráfico B: Barómetro da Notoriedade dos Principais Dirigentes Sindicais nos Jornais *online* – *Correio da Manhã*, *Jornal de Negócios*, *Jornal de Notícias*, *Diário de Notícias*, *Diário Económico* (01/01/2014 – 31/12/2014)



Em relação aos Dirigentes Patronais, como é observável pelo gráfico de barras C que compara o registo do número de notícias efetuadas na televisão o Dirigente Patronal que se destaca em primeiro lugar com a maior notoriedade é António Saraiva da Confederação da Indústria Portuguesa (CIP) com 128 notícias televisivas, seguido do Dirigente José Silva Peneda do Conselho Económico e Social (CES) com 57.

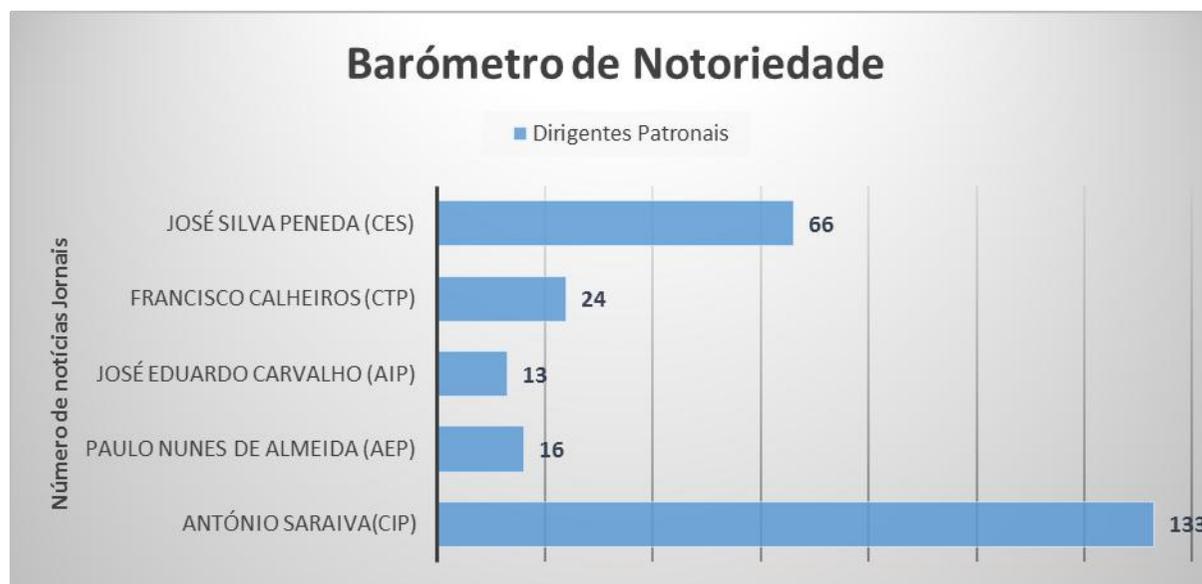
Gráfico C: Barómetro da Notoriedade dos Principais Dirigentes Patronais nas Televisões – SIC/SIC Notícias, TVI/TVI24, RTP/RTP INFO (01/01/2014 – 31/12/2014)



Finalmente com menor notoriedade mediática identifica-se o Dirigente José Eduardo Carvalho da Associação Industrial Portuguesa - Câmara de Comércio e Indústria (AIP-CCI), o Dirigente Francisco Calheiros da Confederação do Turismo Português (CTP) e o Dirigente Paulo Nunes De Almeida da Associação Empresarial de Portugal – Câmara de Comércio e Indústria (AEP-CCI) com 17,14 e 4 notícias televisivas respetivamente.

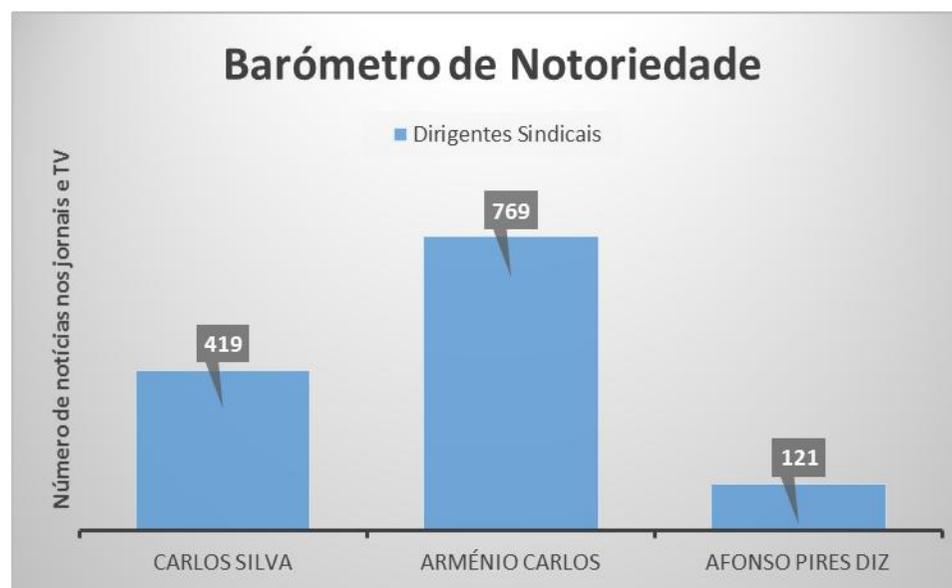
Naturalmente o mesmo método de identificação de notoriedade mediática foi aplicado aos referidos Dirigentes Patronais nos jornais *online* escolhidos por este estudo, em que novamente se destaca no gráfico D abaixo o Dirigente António Saraiva com 133 notícias publicadas *online* seguido em segundo lugar do Dirigente José Silva Peneda com 66 notícias, e por fim, em posições muito próximas no ranking identifica-se o Dirigente Francisco Calheiros com 24 notícias, Paulo Nunes de Almeida com 16 e José Eduardo Carvalho com 13.

Gráfico D: Barómetro da Notoriedade dos Principais Dirigentes Patronais nos Jornais *online* – *Correio da Manhã, Jornal de Negócios, Jornal de Notícias, Diário de Notícias, Diário Económico* (01/01/2014 – 31/12/2014)



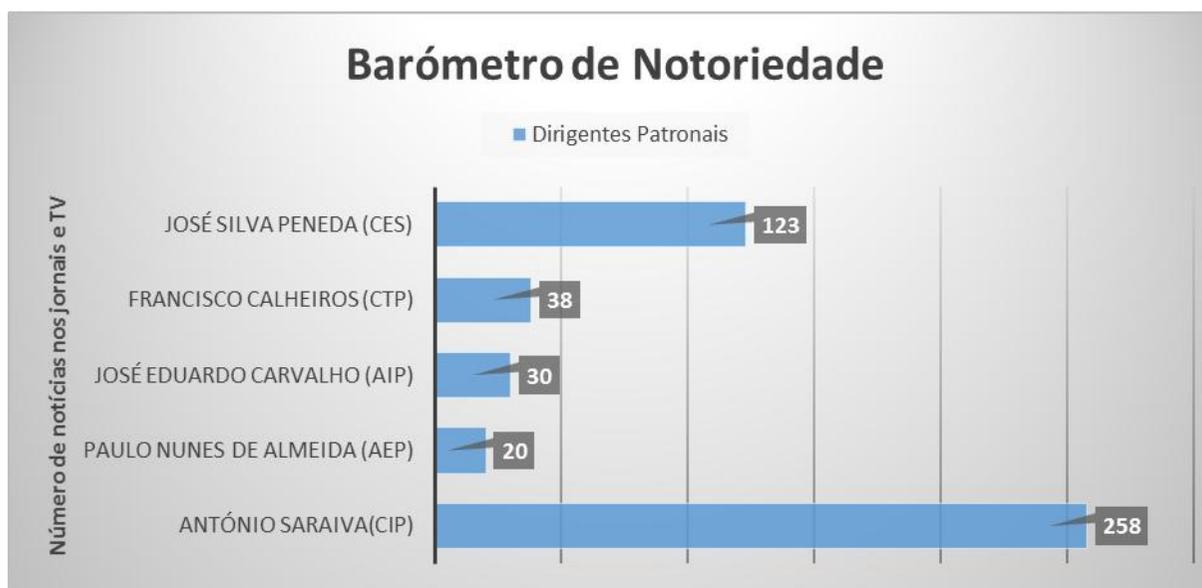
De seguida procedeu-se ao cruzamento das variáveis em análise (Jornais *online* e TV) com os Dirigentes Sindicais e Patronais referidos anteriormente. No que respeita os Dirigentes Sindicais destaca-se em primeiro lugar Arménio Carlos com 769 referências nos jornais *online* e televisões em questão, seguido de Carlos Silva com 419 referências e Afonso Pires Diz com 121.

Gráfico E: Barómetro da Notoriedade dos Principais Dirigentes Sindicais nos Jornais *online* e Televisões (01/01/2014 – 31/12/2014)



À Semelhança com o que foi feito no gráfico F cruza-se agora as mesmas variáveis com os Dirigentes Patronais em que se demarca em primeiro lugar António Saraiva com um total de 258 referências nos Jornais *online* e Televisões escolhidas seguido da segunda posição pertencente ao Dirigente José Silva Peneda com 123 referências, sendo que Francisco Calheiros, José Eduardo Carvalho e Paulo Nunes de Almeida registam 38,30 e 20 referências de notícias respetivamente.

Gráfico F: Barómetro da Notoriedade dos Principais Dirigentes Patronais nos Jornais *online* e Televisões (01/01/2014 – 31/12/2014)



Os gráficos G e H que se seguem tem como objetivo ilustrar o número de notícias recolhidas nas televisões e nos jornais *online* respetivamente no que respeita o coletivo de Sindicatos, Associações e Confederações Patronais selecionadas neste estudo. Sendo que tanto no quadro que ilustra o número de notícias na TV como o de número de notícias nos jornais se pode afirmar que os 3 primeiros lugares no *ranking* de notoriedade pertencem de forma decrescente à CGTP, UGT e CIP com respetivamente 458, 222 e 125 notícias recolhidas de televisão e 311, 197 e 133 notícias de jornais *online*.

Gráfico G: Barómetro da Notoriedade dos Principais Sindicatos, Confederações e Associações Patronais nas Televisões (01/01/2014 – 31/12/2014)

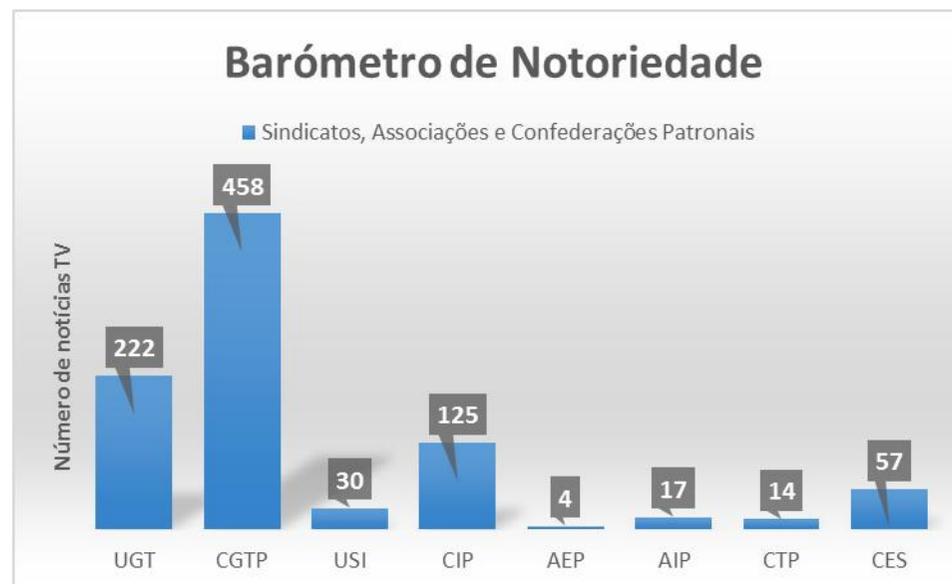
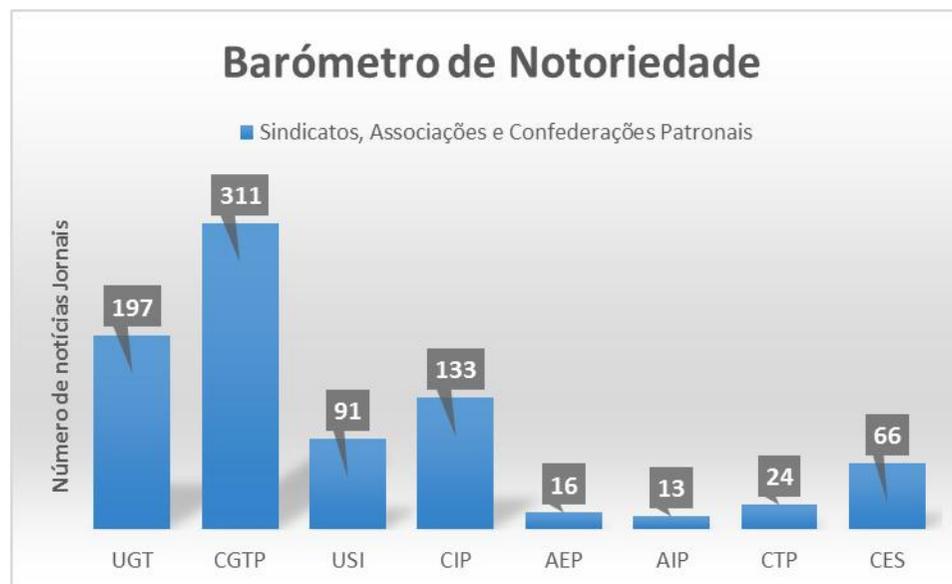


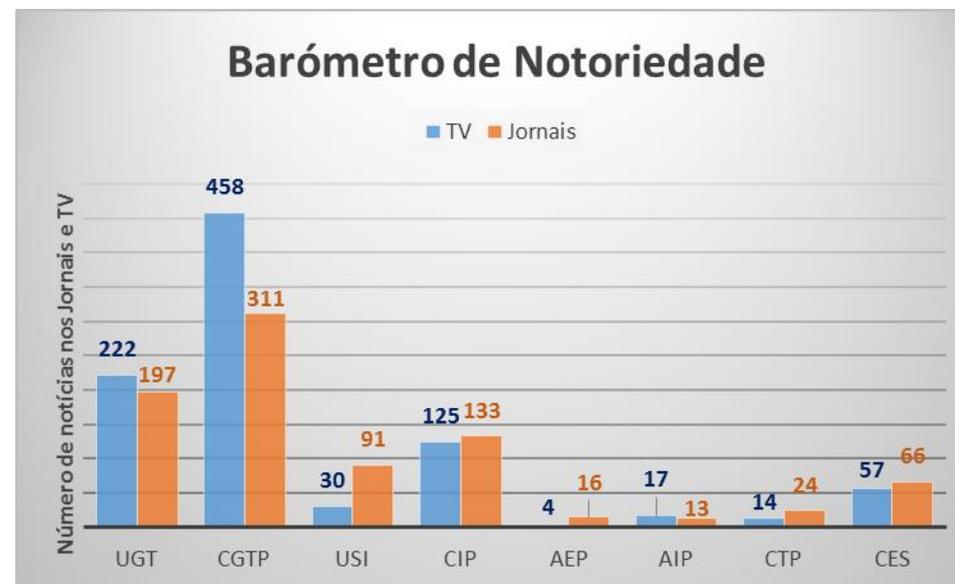
Gráfico H: Barómetro da Notoriedade dos Principais Sindicatos, Confederações e Associações Patronais nos Jornais *online* (01/01/2014 – 31/12/2014)



O gráfico I serve meramente para ilustrar melhor as conclusões retiradas dos que o antecederam já que este utiliza as mesmas variáveis notícias em jornais *online* e TV dos Principais Sindicatos, Confederações e Associações Patronais no ano de 2014 e compara os resultados obtidos. Naturalmente demarca-se que tanto

nos jornais como na TV as três principais observações que registaram o maior número de resultados e logo projeção mediática foram a CGTP, seguido da UGT e em terceiro a CIP.

Gráfico I: Barómetro da Notoriedade dos Principais Sindicatos, Confederações e Associações Patronais nos Jornais *online* e Televisões (01/01/2014 – 31/12/2014)



5 - DESTAQUES

O Dirigente Sindical com maior notoriedade mediática registada em 2014 foi o Dirigente Arménio Carlos da CGTP com um total de 769 notícias recolhidas de jornais *online* e TV.

O Dirigente Patronal com maior notoriedade mediática registada em 2014 foi o Dirigente António Saraiva da Confederação da Indústria Portuguesa com um total de 258 notícias recolhidas de jornais *online* e TV.

Entre os Sindicatos, Associações e Confederações Patronais estudadas destacam-se os seguintes:

1. CGTP - Recolheu-se um total de 458 notícias televisivas e 311 notícias em jornais *online*;
2. UGT – Recolheu-se um total de 222 notícias televisivas e 197 notícias em jornais *online*;
3. CIP – Recolheu-se um total de 125 notícias televisivas e 133 notícias em jornais *online*.



Política Ambiental

Os Estudos publicados pelo Observatório Português de Boas Práticas Laborais (OPBPL) são livres de CO2;
todas as práticas laborais do OPBPL respeitam o ambiente e orientam-se para a sustentabilidade



| www.off7.pt